



Gláucia Medianeira Coelho Pereira  
Maria Angélica Figueiredo Oliveira

PROPOSTA DE  
APRENDIZAGEM ATIVA  
MEDIADA PELO RECURSO  
AUDIOBOOK EM UMA  
ESCOLA PRIVADA DE  
EDUCAÇÃO INFANTIL NO  
MUNICÍPIO DE SANTA  
MARIA, RS



SÃO PAULO | 2024



Gláucia Medianeira Coelho Pereira  
Maria Angélica Figueiredo Oliveira

PROPOSTA DE  
APRENDIZAGEM ATIVA  
MEDIADA PELO RECURSO  
AUDIOBOOK EM UMA  
ESCOLA PRIVADA DE  
EDUCAÇÃO INFANTIL NO  
MUNICÍPIO DE SANTA  
MARIA, RS



SÃO PAULO | 2024

1.<sup>a</sup> edição

**PROPOSTA DE APRENDIZAGEM ATIVA MEDIADA PELO  
RECURSO AUDIOBOOK EM UMA ESCOLA PRIVADA DE  
EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SANTA  
MARIA, RS**

ISBN: 978-65-6054-043-9



Autora

Gláucia Medianeira Coelho Pereira  
Maria Angélica Figueiredo Oliveira

**PROPOSTA DE APRENDIZAGEM ATIVA MEDIADA  
PELO RECURSO AUDIOBOOK EM UMA ESCOLA  
PRIVADA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO  
DE SANTA MARIA, RS**

1.<sup>a</sup> edição

SÃO PAULO  
EDITORA ARCHE  
2024

**Copyright © dos autores e das autoras.**

Todos os direitos garantidos. Este é um livro publicado em acesso aberto, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais e que o trabalho original seja corretamente citado. Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons Internacional (CC BY- NC 4.0).



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P436p Pereira, Gláucia Medianeira Coelho.  
Proposta de aprendizagem ativa mediada pelo recurso audiobook em uma escola privada de educação infantil no município de Santa Maria, RS [livro eletrônico] / Gláucia Medianeira Coelho Pereira, Maria Angélica Figueiredo Oliveira. – São Paulo, SP: Arche, 2024.

102 p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-6054-043-9

1. Educação infantil. 2. Ensino-aprendizagem. 3. Tecnologia de informação e comunicação. I. Oliveira, Maria Angélica Figueiredo. II. Título.

CDD 372.21

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Revista REASE chancelada pela Editora Arche.

São Paulo- SP

Telefone: +55 (11) 94920-0020

<https://periodicorease.pro.br>

[contato@periodicorease.pro.br](mailto:contato@periodicorease.pro.br)

1ª Edição- *Copyright*® 2024 dos autores.

Direito de edição reservado à Revista REASE.

O conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade do (s) seu(s) respectivo (s) autor (es).

As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações e referenciais bibliográficos são prerrogativas de cada autor (es).

Endereço: Av. Brigadeiro Faria de Lima n.º 1.384 – Jardim Paulistano.

CEP: 01452 002 – São Paulo – SP.

Tel.: 55(11) 94920-0020

<https://periodicorease.pro.br/rease>

[contato@periodicorease.pro.br](mailto:contato@periodicorease.pro.br)

Editora: Dra. Patrícia Ribeiro

Produção gráfica e direção de arte: Ana Cláudia Néri Bastos

Assistente de produção editorial e gráfica: Talita Tainá Pereira Batista

Projeto gráfico: Ana Cláudia Néri Bastos

Ilustrações: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Revisão: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Tratamento de imagens: Ana Cláudia Néri Bastos

## **EQUIPE DE EDITORES**

### **EDITORA- CHEFE**

Dra. Patrícia Ribeiro, Universidade de Coimbra- Portugal

### **CONSELHO EDITORIAL**

Doutorando. Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra- Universidad del Sol do Paraguai- PY

Me. Victorino Correia Kinhama- Instituto Superior Politécnico do Cuanza Sul-Angola

Me. Andrea Almeida Zamorano- SPSIG

Esp. Ana Cláudia N. Bastos- PUCRS

Dr. Alfredo Oliveira Neto, UERJ, RJ

PhD. Diogo Vianna, IEPA

Dr. José Faijardo- Fundação Getúlio Vargas

PhD. Jussara C. dos Santos, Universidade do Minho

Dra. María V. Albardonado, Universidad Nacional del Comahue, Argentina

Dra. Uaiana Prates, Universidade de Lisboa, Portugal

Dr. José Benedito R. da Silva, UFSCar, SP

PhD. Pablo Guadarrama González, Universidad Central de Las Villas, Cuba

Dra. Maritza Montero, Universidad Central de Venezuela, Venezuela

Dra. Sandra Moitinho, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Eduardo José Santos, Universidade Federal do Ceará,

Dra. Maria do Socorro Bispo, Instituto Federal do Paraná, IFPR

Cristian Melo, MEC

Dra. Bartira B. Barros, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Roberto S. Maciel- UFBA

Dra. Francisne de Souza, Universidade de Aveiro-Portugal

Dr. Paulo de Andrada Bittencourt - MEC

PhD. Aparecida Ribeiro, UFG

Dra. Maria de Sandes Braga, UFTM

## **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

Os autores se responsabilizam publicamente pelo conteúdo desta obra, garantindo que o mesmo é de autoria própria, assumindo integral responsabilidade diante de terceiros, quer de natureza moral ou patrimonial, em razão de seu conteúdo, declarando que o trabalho é original, livre de plágio acadêmico e que não infringe quaisquer direitos de propriedade intelectual de terceiros. Os autores declaram não haver qualquer interesse comercial ou irregularidade que comprometa a integridade desta obra.

## **APRESENTAÇÃO**

De posse de grande entusiasmo que apresentamos o livro digital intitulado "Proposta de Aprendizagem Ativa Mediada pelo Recurso Audiobook em uma Escola Privada de Educação Infantil no Município de Santa Maria, RS". Esta obra, fruto de uma pesquisa minuciosa e inovadora, oferece uma incursão profunda no universo das tecnologias digitais aplicadas à educação, com foco especial na metodologia de aprendizagem ativa por meio do audiobook.

O ponto de partida desta jornada intelectual é marcado por uma introdução cuidadosamente elaborada, que contextualiza a importância crescente das tecnologias digitais no cenário educacional. Nesse preâmbulo, delineiam-se as motivações e objetivos que conduziram a pesquisa, criando um alicerce sólido para as explorações subsequentes.

Em seguida, a obra desbrava os meandros das tecnologias digitais, contextualizando sua presença no contexto educacional contemporâneo. Aprofunda-se nas diversas facetas dessas ferramentas, destacando como elas podem ser alavancas

poderosas para transformar a experiência de aprendizado, especialmente no contexto da educação infantil.

O item, dedicado à metodologia, conduz o leitor por uma análise detalhada do desenho da pesquisa. Revela-se o caminho trilhado para implementar a proposta de aprendizagem ativa mediada pelo audiobook, enfatizando aspectos metodológicos que garantem a validade e a relevância dos resultados obtidos.

Os resultados da pesquisa emergem nesta seção, proporcionando uma análise crítica dos dados coletados. A discussão aprofundada revela percepções valiosas sobre como a aprendizagem ativa, por meio do recurso audiobook, pode influenciar positivamente o desenvolvimento educacional na fase crucial da infância.

O desfecho desta obra é marcado por reflexões conclusivas que conectam os pontos-chave discutidos ao longo do livro. Aqui, as considerações finais abrem espaço para insights sobre implicações práticas, recomendações para educadores e sugestões para futuras pesquisas, consolidando a contribuição única desta investigação.

Em epítome, "Proposta de Aprendizagem Ativa Mediada pelo Recurso Audiobook" não apenas oferece uma visão

abrangente do papel das tecnologias digitais na educação infantil, mas também apresenta uma proposta concreta e fundamentada para a implementação de práticas inovadoras. Esta obra representa não apenas um registro acadêmico, mas uma fonte valiosa para educadores, pesquisadores e todos aqueles interessados em potencializar o aprendizado na fase inicial da jornada educacional.

As autoras,

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Questionário aplicado a Coordenação Pedagógica da escola.....	50
Figura 2: Planejamento de aula.....	53
Figura 3: Ouvindo o audiobook e observando as imagens do livro "saladinha de queixas" .....	55
Figura 4: Crianças manuseando o livro "saladinha de queixas" após ouvir o audiobook .....	58
Figura 5: Observando os materiais para a confecção do varal da história .	60
Figura 6: Prendendo as imagens do livro saladinha de queixas para confecção do varal de história.....	60
Figura 7: Varal de história finalizado.....	62

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	22
AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO .....	28
METODOLOGIA .....	42
DISCUSSÃO E RESULTADOS .....	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	66
REFERÊNCIAS .....	72
ANEXO I .....	80
ANEXO II .....	84
ANEXO III .....	90
ÍNDICE REMISSIVO .....	93



**PROPOSTA DE APRENDIZAGEM ATIVA MEDIADA  
PELO RECURSO AUDIOBOOK EM UMA ESCOLA  
PRIVADA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO  
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS**



**ACTIVE LEARNING PROPOSAL MEDIATED BY THE  
AUDIOBOOK RESOURCE IN A PRIVATE EARLY  
EARLY SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF SANTA  
MARIA, RS**



**PROPUESTA DE APRENDIZAJE ACTIVO MEDIADO  
POR EL RECURSO AUDIOLIBRO EN UNA ESCUELA  
PRIVADA DE PRIMERA EDAD DEL MUNICIPIO DE  
SANTA MARIA, RS**

## RESUMO

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) fazem parte do cotidiano da maioria das pessoas, em que as crianças já nascem imersas nessa cultura digital, com bastante familiaridade. A pesquisa teve por objetivo geral investigar como se dá as contribuições do uso do recurso audiobook em momentos da hora do conto, em uma escola privada de educação infantil, no município de Santa Maria, RS. O caminho metodológico quanto à abordagem foi caracterizado como qualitativa, quanto aos objetivos a pesquisa constituiu-se de natureza exploratória e explicativa e quanto aos procedimentos recorreu-se a pesquisa-ação. A amostra do presente trabalho foram seis estudantes da Turma Pré-B, os quais através de seus responsáveis assinaram o termo de consentimento livre esclarecido para menores de 18 anos, sendo 5 meninos e uma menina. Foi realizado um planejamento de aula utilizando o livro infantil



Saladinha de queixas, bem como o audiobook desse livro. Observou-se que todas as crianças demonstraram interesse em ouvir a história do livro, bem como de visualizar as imagens do livro durante a narração; todos prestaram atenção nos personagens e suas falas; também demonstraram gostar de alguns vegetais e outros nem tanto; ao final construíram o varal da história, lembrando os momentos que ouviram a história narrada. Como todos eles possuíam dispositivo móvel, demonstraram interesse em ouvir mais histórias narradas dessa forma, haja vista que tinha sido a primeira experiência com audiobook em sala de aula. O uso e a experiência de práticas ativas, através de recursos como o audiobook, melhoram de forma significativa o processo ensino-aprendizagem a condição dos estudantes em relacionarem a teoria com a prática.

**Palavras-chave:** Educação infantil. Ensino-aprendizagem; metodologia ativa. Tecnologia digital de informação e comunicação.



## **ABSTRACT**

Digital Information and Communication Technologies (DICT) are part of most people's daily lives, with children born immersed in this digital culture, with considerable familiarity. The general objective of the research was to investigate how the use of the audiobook resource contributes to moments during story time, in a private early childhood education school, in the city of Santa Maria, RS. The methodological path in terms of approach was characterized as qualitative, in terms of objectives, the research was exploratory and explanatory in nature and in terms of procedures, action research was used. The sample of the present work were six students from the Pre-B Class, who through their guardians signed the informed consent form for children under 18 years of age, 5 boys and one girl. Class planning was carried out using the children's book *Saladinha de gripes*, as well as the audiobook of this book. It was observed that all



children showed interest in listening to the book's story, as well as viewing the book's images during the narration; everyone paid attention to the characters and their lines; they also demonstrated that they liked some vegetables and others not so much; At the end, they built the clothesline of the story, remembering the moments they heard the story narrated. As they all had a mobile device, they showed interest in hearing more stories narrated in this way, given that it was their first experience with an audiobook in the classroom. The use and experience of active practices, through resources such as audiobooks, significantly improve the teaching-learning process and students' ability to relate theory to practice.

**Keywords:** Early childhood education. Teaching-learning. Active methodology. Digital information and communication technology.

## **RESUMEM**

Las Tecnologías de la Información y la Comunicación Digital (TICD) forman parte de la vida cotidiana de la mayoría de las personas, y los niños nacen inmersos en esta cultura digital, con una familiaridad considerable. El objetivo general de la investigación fue investigar cómo el uso del recurso audiolibro contribuye a momentos durante la hora del cuento, en una escuela privada de educación infantil, en la ciudad de Santa María, RS. El camino metodológico en cuanto al enfoque se caracterizó por ser cualitativo, en cuanto a los objetivos, la investigación fue de carácter exploratorio y explicativo y en cuanto a los procedimientos, se utilizó la investigación-acción. La muestra del presente trabajo fueron seis estudiantes de la Clase Pre-B, quienes a través de sus tutores firmaron el formulario de consentimiento informado para menores de 18 años, 5 niños y una niña. La planificación de la clase se realizó utilizando el libro infantil Saladinha de gripes, así como el audiolibro de este libro. Se observó que todos



los niños mostraron interés en escuchar la historia del libro, así como en visualizar las imágenes del libro durante la narración; todos prestaron atención a los personajes y sus líneas; también demostraron que algunas verduras les gustaban y otras no tanto; Al final construyeron el tendedero del cuento, recordando los momentos en que escucharon narrar la historia. Como todos contaban con un dispositivo móvil, mostraron interés en escuchar más historias narradas de esta manera, dado que era su primera experiencia con un audiolibro en el aula. El uso y experiencia de prácticas activas, a través de recursos como los audiolibros, mejoran significativamente el proceso de enseñanza-aprendizaje y la capacidad de los estudiantes para relacionar la teoría con la práctica.

**Palabras clave:** Educación infantil. Enseñanza-aprendizaje. Metodología activa. Tecnologías digitales de la información y la comunicación.

# INTRODUÇÃO

## 1 INTRODUÇÃO

Vivencia-se um processo em que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) fazem parte do dia a dia da maioria das pessoas, de modo que as crianças já nascem imersas nessa cultura digital, por isso são capazes de utilizarem a grande abrangência de recursos tecnológicos disponíveis com bastante familiaridade. Entretanto, as tecnologias digitais sozinhas não têm uma ação significativa se não estiverem integradas à uma estratégia ou metodologia de ensino e aprendizagem. Ela precisa ser um meio e não fim no processo, sobretudo nos anos iniciais, fase considerada tão importante para o desenvolvimento cognitivo da criança.

Neste sentido, como objetivo, este artigo investiga como se dá as contribuições do uso do recurso audiobook em momentos da hora do conto, em uma escola privada de



educação infantil, no município de Santa Maria, RS. O momento da hora do conto pode ser considerado uma estratégia ativa, porque estimula os alunos a pensarem e expressarem por meio das palavras seus sentimentos.

Nessa perspectiva Silva (2014) afirma que a dimensão da literatura infantil é muito mais ampla e importante ao proporcionar às crianças um desenvolvimento emocional, social e cognitivo inquestionável, pois quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar de forma mais clara, sentimentos que têm em relação ao mundo e aos outros.

Outrossim, as Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil (DCNEI) afirmam que as práticas pedagógicas da Educação Infantil, no eixo curricular, devem possibilitar às crianças experiências que envolvam narrativas, apreciação e interação com a linguagem oral e



escrita, bem como o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos (BRASIL, 2010).

Acerca disso, importante destacar o recurso audiobook (audiolivro), o qual é um livro em áudio, que permite aos usuários mais autonomia, agilidade, versatilidade e inclusão social. Em geral, esses arquivos são gravados nos formatos MP3<sup>2</sup>, WMA<sup>3</sup>, dentre outros, e podem ser pagos ou gratuitos, sendo que as produções pagas possuem narradores profissionais, que contam as histórias e utilizam recursos sonoros, a fim de evitar a monotonia na escuta (BEZERRA; RAMOS, 2015).

Desse modo, proporcionar situações de aprendizagem ativa no processo de ensino-aprendizagem da educação infantil despertará na criança a construção de suas próprias ideias e concepções sobre o mundo.



O artigo está organizado na seção 2, que abrange o referencial teórico da pesquisa; seção 3 a metodologia da investigação; a seção 4 as discussões e resultados da experiência e, finalmente a seção 5 as considerações finais.

# **AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO**



## **2 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO**

Os avanços tecnológicos contribuem para o desenvolvimento significativo e direto em diversas áreas, como a educação. Sendo que, esses avanços foram capazes de aumentar a possibilidade de utilização de vários recursos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em atividades ou ambientes educacionais (COSTA; PIMENTEL, 2018).

Destaca-se que ao utilizar as TDIC's na Educação são necessárias algumas considerações importantes, como compreender as TDIC's dentro de um contexto pedagógico, enquanto ferramenta, bem como um conjunto de recursos tecnológicos relacionados entre si, por meio dos dispositivos de hardware, software e telecomunicações, que propiciam a automação e comunicação (DA SILVA, 2018).



É inegável que a geração atual tem demonstrado um consumo ativo e constante de tais tecnologias, em momentos de lazer, bem como em ocasiões mais formais, tais como nos processos de ensino-aprendizagem (MORAN, 2014). Destaca-se ainda o fato de que as características das crianças na cultura digital exigem uma nova postura educacional, pois demonstram que há uma necessidade de revisão da função social da escola (COSTA; PIMENTEL, 2018).

Os autores ressaltam que a forma de se comunicar, por meio das interações com TDIC, parece ser a característica mais evidente das crianças nessa cultura digital, além da relação diferenciada com os artefatos digitais (COSTA; PIMENTEL, 2018).

As TDIC's podem se constituir ferramentas importantes na aprendizagem, propiciando diversas formas



de interação e engajamento dos estudantes, de forma dinâmica e lúdica, proporcionando espaços de construção e consolidação do conhecimento. Posto isso, essa experiência pode ser efetiva na medida em que práticas pedagógicas tradicionais sejam substituídas por mediações que atendam as demandas do novo perfil geracional dos educandos (DA SILVA, 2018).

Nessa perspectiva, o uso adequado das TDIC's é essencial, para que educadores e estudantes não sejam apenas objetos passivos diante da tecnologia, logo, é imperativo que procurem condições de recriá-las e transformá-las em suas práticas pedagógicas (DA SILVA, 2018).

Consoante a isso, corrobora Carvalho e Cornélio (2016, p.1, grifo da autora) ao afirmarem que:



As crianças hoje já nascem em um mundo de contexto digital, um mundo voltado às novas tecnologias onde elas exploram novos saberes.[...]As crianças já tem a tecnologia em seu meio e brincadeiras. Devemos usar essa ferramenta, a favor da aprendizagem de maneira prática e coerente no nosso cotidiano escolar.

É notório, quando a criança adentra a escola de educação infantil, leva consigo todos os registros do mundo dos sentidos presentes em seu cotidiano. Diante disso, Da Silva (2018, p. 50-51, grifo da autora) diz ser necessário diversificar a aprendizagem, com:

Possibilidades variadas que agucem os sentidos dessa criança e tragam ensino e ludicidade. Encontramos muitas situações de crianças que ainda não falam, mas, já sabem usar o celular para jogos infantis, por exemplo. Então, pensar nas TDIC para o meio educativo na educação infantil favorece a aprendizagem por se comunicar da mesma forma que ela vem observando e interagindo e ainda traz ludicidade ao ambiente educativo.

Nessa perspectiva, as Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Infantil definem a criança como um sujeito (BRASIL, 2010, p. 12, grifo da autora):



histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Cabe destacar, que a integração das TDIC nas práticas escolares também está referenciada na nova Base Nacional Comum Curricular, BNCC, no tocante às competências gerais incluem (BRASIL, 2019, p.9, grifo da autora):

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Bezerra e Ramos (2015) em suas pesquisas destacam algumas evidências na esfera governamental no que se refere a políticas governamentais em relação à democratização da leitura via audiobooks. Essas políticas são movimentos que visam à inclusão social de portadores de dificuldades visuais,



debatida pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado Federal que aprovou, em junho de 2008, o projeto de lei onde autoriza o governo a disponibilizar na internet os arquivos digitais (em áudio ou braile) de todos os livros adquiridos pelos programas governamentais (BRASIL, 2008). Essas políticas são iniciativas importantes para disseminação desse recurso e termos de produção e acesso, possibilitando o seu uso em todos os níveis de ensino.

Também conhecido como “livro falado” ou audiobook, o audiolivro é mais um recurso educacional e uma forma inovadora de acesso à leitura e à literatura, especialmente na educação infantil. O audiobook é destacada entre as pesquisa científicas como um recurso pedagógico que motiva e desperta o interesse dos estudantes (SOUZA; CELVA;



HELVADJIAN, S.D).

Dessa forma, Lya Luft afirma que o audiobook é uma nova forma de “ler livros” em que uma história é narrada em áudio pelo próprio autor ou narradores profissionais, sendo que o leitor se torna um ouvinte, “mas nem por isso menos próximo e nem por isso menos cúmplice (EDUCAMAIS, 2018).

Especialistas confirmam que a audição é o sentido mais forte desde que a criança nasce, por isso **audiobooks** podem sim trazer benefícios de forma comprovada ao estimularem:

A imaginação, raciocínio mental e a associação de sons a objetos. Entre as principais vantagens (...) o desenvolvimento do lúdico na criança; raciocínio mental; processo cognitivo; Estímulo a associação de sons a objetos; Estímulo a imaginação e a associação a imagens; Estímulo a aquisição da linguagem e aumento do conhecimento linguístico (CANAL DE ENSINO, S.D).

Desse modo, cabe à escola, por meio de todos os seus



agentes, considerar a criança como indivíduo pensante, e por essa razão já carrega uma bagagem de experiências vivenciadas de mundo. A partir destes pressupostos, a concepção, a inserção de artefatos culturais em novas tecnologias digitais, podem gerar saltos culturais no ambiente escolar (BERLATO, 2016).

Nessa perspectiva, Paletta (2008, p. 1) reconhece o audiobook como uma ótima ferramenta de interação, possibilitando a reflexão entre pares, envolvendo professores e alunos. Eles são todos editados com o auxílio do computador, por meio de dispositivos de captura de som, software de edição e um drive gravador de CD.

O audiobook destaca-se como um recurso informacional, podendo ser utilizado não apenas por indivíduos com deficiência visual, como também por



indivíduos sem deficiência, o que contribui com a formação e o resgate de leitores (MENEZES, 2008). Miranda-Cueva e Cabanillas (2020) citam também os audiobooks como um excelente recurso de entretenimento educativo virtual, sobretudo em tempos de reclusão, que foram necessários devido a disseminação do COVID-19.

Nesse sentido, a adesão a esse novo suporte está revolucionando cada vez mais o mercado editorial. Entre as vantagens que esse recurso informacional oferece, pode-se considerar que: - É de fácil armazenamento; - Não possui peso ou volume, pois é um arquivo digital; - É versátil, permitindo que o usuário realize diversas atividades enquanto o ouve; - Pode ser usado em situações nas quais a leitura não é possível, bem como por pessoas com deficiência visual; - Pode auxiliar a desenvolver a habilidade de leitura.



Os educadores também devem estar dispostos a assumir uma nova postura frente ao desafio de levar para a escola conteúdos que integrem as TDIC em suas práticas pedagógicas, utilizando os materiais de acordo com a sua qualidade e utilidade, desafiando e problematizando o processo de ensino-aprendizagem (BERLATO, 2016).

## **2.1 As Metodologias ativas no contexto da Educação Infantil**

Segundo Barbosa e Moura (2013, p.55, grifo da autora) uma aprendizagem ativa ocorre quando o aluno:

interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor.” Esta aprendizagem acontece quando em meio a estratégias e metodologias de ensino que favoreçam estas ações.

Entende-se que a metodologia ativa é um processo de ensino com viés de mediação, visando à construção do



conhecimento, e não à mera transmissão, como na metodologia expositiva tradicional. O professor media e problematiza o conteúdo, faz perguntas, intervém nas atividades discentes, dialoga, aprende ao ensinar (ALTHAUS; BAGIO, 2017).

As metodologias ativas podem ser desenvolvidas através de várias estratégias, como: debates, aulas expositivas dialogadas, painel integrado, aprendizagem entre pares, sala de aula invertida, seminários, júri simulado, estudos de caso, grupo de verbalização, projetos, entre outros (GIL, 2015; ANASTASIOU; ALVES, 2006).

É na aprendizagem ativa, por meio de ações de interação com pessoas, objetos, ideias e acontecimentos, que a criança construirá novos entendimentos e, a partir destes, será capaz de, nas novas experiências, expor outros pontos de



vista. Segundo, Moran (2021, p.9) as práticas ativas “dão ênfase ao papel protagonista dos aprendizes na sua relação dinâmica com todos os participantes e componentes do processo de ensino e aprendizagem, especialmente com os docentes”.

Acerca da importância da leitura Abramovich (1993, p. 16) afirma o quão relevante é para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias e escutá-las. Essa ação pode ser o ponto de partida de aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de percepção do mundo (HERMES; KIRCHNER, 2019).

A contação de história na era digital é uma ferramenta de socialização que provoca conflitos internos na criança, cujas situações apresentadas pelas histórias oportunizam identificar os acontecimentos e através dos personagens



reconhecer sentimentos e atitudes, fazer relação com suas vivências e compará-las, proporcionando uma compreensão de si próprio e do ambiente a sua volta (MINUZI; TAMANHO, S.D).

Consoante a isso Vygotsky (1988, grifo da autora) aponta que a contação de histórias:

na pré-escola além da interação social, propicia a aprendizagem significativa, conforme concepção sociointeracionista ela desperta a curiosidade, estimula a imaginação, desenvolve a autonomia e o pensamento, proporciona vivenciar diversas emoções como medo e angústias, ajudando a criança a resolver seus conflitos emocionais próprios, aliviando sobrecargas emocionais.

Corroborando Minuzi; Tamanho (S.D, p. 13) ao mencionar que a ação de contar histórias no contexto da Educação Infantil proporciona à criança habilidades importantes que desafiam e despertam a criatividade, proporcionando ir além de seu tempo e espaço, permitindo a criança exercer a imaginação através de histórias que apresentam outros

mundos e situações diversas.

## **METODOLOGIA**



### **3 METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos propostos, o caminho metodológico, quanto à abordagem da pesquisa caracteriza-se como qualitativa. Sendo assim, no que tange aos elementos qualitativos há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números, em que a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados (COLLIS; HUSSEY, 2005).

Ainda, quanto aos objetivos a pesquisa deu-se de natureza exploratória e explicativa, que conforme Gil (2010) a exploratória proporciona maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses e a explicativa preocupa-se em identificar os fatores



que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

No que se refere aos procedimentos optou-se pela Pesquisa-ação, pois de acordo com Thiollent (1988) é um tipo de investigação social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual, pesquisador e participantes representativos da situação-problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Nesse contexto, o trabalho se deu em uma escola de Educação Infantil da rede privada, no município de Santa Maria, RS. Os colaboradores dessa pesquisa foram os estudantes da turma Pré-B, a coordenadora pedagógica e a docente regente da turma, no caso a própria pesquisadora. Salienta-se, que pouco antes de iniciar essa pesquisa fui



convidada pela gestora da escola para assumir a turma Pré-B haja vista que eu já tinha realizado meu estágio supervisionado de Pedagogia em Educação Infantil, nessa escola e, bem como a escola precisava de professor para assumir a turma já que as crianças estavam retornando após o período pandêmico.

Nesse sentido, realizou-se a coleta de dados durante o segundo semestre de 2021, no mês de agosto e setembro, em que foram utilizados os seguintes instrumentos: termo de consentimento livre e esclarecido para crianças (ANEXO I), registro de imagens, questionário impresso para Coordenadora Pedagógica. Para isso, a pesquisa foi sistematizada nas seguintes etapas:

A primeira etapa (Etapa I) da pesquisa deu-se através de reunião com a gestora e coordenadora pedagógica da



escola, a fim de apresentar o projeto de pesquisa; a segunda etapa (Etapa II) foi a aplicação de um questionário impresso (ANEXO II), destinado à Coordenação pedagógica, com perguntas abertas, a fim de caracterizar a ambiência da gestão escolar quanto ao uso das TDIC, bem como quanto à formação acadêmica, fluência tecnológica, conhecimento sobre TDIC, entre outros, pois segundo Gil (2010) essa técnica de investigação por meio de questões apresentadas às pessoas, tem por objetivo identificar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas e outros; a terceira etapa (Etapa III) deu-se através da elaboração do Planejamento de aula (anexo III), a execução da proposta em sala de aula; a quarta etapa (Etapa IV) foi através da observação dos estudantes nos momentos de leitura através do recurso audiobook e a etapa (Etapa V)



caracterizou-se pela análise e interpretação dos dados coletados.

## **DISCUSSÃO E RESULTADOS**



## **4 DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Os resultados foram obtidos a partir da sistematização da pesquisa em etapas, em que a Etapa I se deu através da proposição e apresentação da pesquisa à Coordenação Pedagógica e Gestão da escola, em que ambas demonstraram interesse imediato e dispostas a colaborar.

Na Etapa II acerca do questionário realizado com a Coordenação pedagógica e Docente da Turma do Pré, onde foram respondidas sete (7) questões abertas, ilustrado na figura 1.

Figura 1- Questionário aplicado a Coordenação Pedagógica da escola.

O presente trabalho é fruto do estudo da autora no Programa de Pós Graduação em Gestão Escolar no Instituto Farroupilha/ Julio de Castilhos/RS.

A pesquisa terá por objetivo investigar como se dá as contribuições do uso do recurso audiobook em momentos de leitura das turmas Pré, na escola Mundo da Criança?

Na busca de respostas, é que se propõe esse questionário a fim de atender as inquietações pertinentes dessa pesquisa.

**Roteiro para questionário com Educadores**

**Perfil dos respondentes**

1- Idade: \_\_\_\_\_ anos

Sexo: (  ) Masculino (  ) Feminino

2-Curso de graduação: \_\_\_\_\_

3- Formação específica em TDIC: \_\_\_\_\_

Especialização: \_\_\_\_\_

Mestrado: \_\_\_\_\_

Doutorado: \_\_\_\_\_

Pós- Doutorado: \_\_\_\_\_

Função na escola: \_\_\_\_\_

1. Você utiliza as TDIC, como ferramenta metodológica no seu planejamento didático e prática pedagógica? De que maneira?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Você já fez algum curso de capacitação em tecnologias?

\_\_\_\_\_

3. Qual recurso que você utiliza através da TDIC?

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2021.



A coordenadora pedagógica referiu-se ao uso das TDIC para pesquisas e recursos pedagógicos; mencionou que já realizou capacitação no uso de tecnologias; utiliza recursos como a tv ou computador para explorar as TDIC; descreveu o recurso audiobook como sendo um livro falado; considera relevante a inclusão digital dos estudantes no processo ensino-aprendizagem, bem como considerou que as ferramentas tecnológicas são importantes para melhoria das práticas pedagógicas e gestão escolar.

Para a etapa III, elaborou-se um planejamento de aula, figura 2, com a atividade a ser realizada, bem como foi produzido o audiobook, através de um aplicativo de gravador de voz em mp3, do livro “saladinha de queixas”, pois já estava sendo trabalhada a temática de alimentação saudável, sendo gravado em um dispositivo móvel. Na elaboração do



planejamento foram definidas algumas atividades de acolhida e saudação, destacando-se a atividade “Hora do conto” organizada em três momentos: conversa informal com os alunos, apresentação do livro “saladinha de queixas” e, aplicação do audiobook. Ao final, foi proposto a construção de um “varal de histórias”, como forma de exercitar a interpretação e a exposição das percepções dos alunos em relação a história apresentada.

Figura 2: Planejamento de aula.

**MUNDO DA CRIANÇA**  
**EDUCAÇÃO INFANTIL- PRÉ-B**  
**DIA 10 DE SETEMBRO DE 2021.**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Escuta, fala, pensamento e Imaginação.**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DE ENVOLVIMENTO**

- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- Leitura através de audiolivro (AUDIO PELO DISPOSITIVO MÓVEL): projeto de pesquisa que será aplicado nessa aula.

**ACOLHIDA:** Após a higienização das mãos e mochilas, acolher a turma na sala com uma música de boas-vindas (poderá ser escolhida pela turma).

**MOMENTO DE ACOLHIDA/SAUDAÇÃO: BOA TARDE COLEGUINHA...**

**CHAMADINHA:** Explorar o número de alunos presentes. Perguntar se está faltando algum colega; quantos meninos e quantas meninas.

**CALENDRÁRIO:** Marcar no calendário o dia de hoje, perguntar que dia foi ontem e que dia será amanhã, comentar que estamos no início da semana, contar quantos dias faltam para o final de semana.

**CONVERSA INFORMAL E NOVIDADE DO DIA:** Neste momento serão apresentadas as atividades que iremos desenvolver durante a aula e onde as crianças terão espaço para se expressarem livremente, contando como foi o seu dia, ou caso queiram, contar alguma novidade para a turma.

**HORA DO CONTO ATRAVÉS DE ÁUDIOBOOK: MOMENTO ESPECIAL DE LEITURA, POIS TEREMOS O LIVRO FÍSICO "SALADINHA DE QUEIXAS" E O LIVRO EM ÁUDIO NARRADO PELA PESQUISADORA/PROFESSORA.**

- ♥ Iniciar as atividades do Projeto de Pesquisa
- ♥ 1º Momento: Conversa informal questionando aos alunos se já ouviram a história, ou alguma história semelhante.
- ♥ 2º Momento: Mostrar o livro "SALADINHA DE QUEIXAS"
- ♥ 3º Momento: ouvir o audiobook, simultaneamente com as imagens do livro físico.
- ♥ Após a observação do livro comentar sobre a autora da história, o título, ilustrações, etc., e na sequência contar a história (utilizar recursos lúdicos como as imagens do próprio livro).
- ♥ Criar um VARAL DE HISTÓRIA E FIXAR NA SALA;

**INTERPRETAÇÃO ORAL E COMENTÁRIOS**

- Qual o nome da autora do livro?
- Porque você acha que a autora deu esse nome para a história?
- O que você vê na capa do livro
- Quais os personagens você ouviu se queixarem?
- O que você mais gostou na história que você ouviu?

**ATIVIDADE: CONSTRUIR O VARAL DE HISTÓRIA COM AS IMAGENS DO LIVRO**

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2021.



Ressalta-se que a inserção do momento de leitura, independente do recurso utilizado, necessita de planejamento do professor. Pinto; Silva (2019, p. 8) corroboram com essa premissa ao afirmar que a leitura realizada na escola para as crianças requer envolvimento do professor em relação à escolha das obras literárias que serão lidas, bem como a forma que serão divulgadas às crianças. Por fim, na etapa IV houve a execução da proposta, bem como as observações desse momento, como melhor ilustra a figura 3.

**Figura 3:** Ouvindo o audiobook e observando as imagens do livro "saladinha de queixas".



**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2021.

Nesse momento, as crianças estavam ouvindo o audiobook e, simultaneamente, observando, interagindo e problematizando cada página do livro “saladinha de queixas” que era manuseada pela professora, aqui como uma mediadora do processo. E, é justamente essa perspectiva de



trabalho que as pesquisadoras Altahus; Bagio (2017, p.8, grifo nosso) corroboram ao afirmar que nas metodologias ativas no processo de ensino é concebido:

como processo de mediação, visando à construção do conhecimento, e não à mera transmissão, como na metodologia expositiva. O professor atua como mediador: problematiza o conteúdo, faz perguntas, intervém nas atividades discentes, dialoga, aprende ao ensinar. Os alunos envolvem-se com atividades pois o planejamento e o estudo são prioridades, o que mobiliza a um engajamento dos alunos.

Outrossim, é importante mencionar a contribuição da pesquisadora Sodré (2017, p. 27, grifo nosso), em seu trabalho intitulado “Contação de história e dialogia na educação infantil”, ao afirmar que uma das características mais essenciais do contador de histórias:

[...]é sua intenção de que a história de fato chegue, entre, incorpore quem a escuta, é a de fazer com que o ouvinte e espectador tenham a possibilidade de acessar a narrativa com todos os seus sentidos: visualizar as imagens, degustar os sabores, sentir as texturas, os sons, os cheiros, o que requer que essa história tenha sido incorporada do mesmo modo pelo narrador.



Logo, a intencionalidade da pesquisa tem o professor como mediador, que acaba por significar e contextualizar o processo de ensino-aprendizagem, no caso a hora do conto, leitura e escrita. O que requer do professor essa busca de conhecimento para uma atuação das práticas pedagógicas voltadas para a realidade tecnológica vivenciada atualmente, inclusive pelas crianças.

Nesse momento, apresentado na figura 4, cada criança estava manuseando o livro e podendo observar os personagens, as cores, relembando a história narrada no audiobook, bem como se identificar com os personagens, pois ao passar por cada vegetal que se queixava na história, eles iam falando se gostavam, se comiam ou não determinado alimento, e assim, interagindo com o tema.

**Figura 4:** Crianças manuseando o livro "saladinha de queixas" após ouvir o audiobook.



**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2021.

Ante o exposto, Sodré (2017, p.32, grifo da autora) corrobora com a presente pesquisa quando afirma que ao acompanhar a trajetória dos personagens de uma história:

podemos empaticamente nos reconhecemos neles e identificarmos em suas experiências questões da nossa própria vida. Considerando os contos – tradicionais ou literários – como manifestações culturais, ocorre, dessa maneira, um movimento “de fora para dentro”, ou seja, uma influência da cultura sobre a nossa própria identidade.

Esses achados vão ao encontro da proposta pedagógica



para Educação infantil descrita nas DCNEI, no eixo curricular, pois se trata de uma experiência que incentiva a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, bem como o tempo e à natureza (BRASIL 2010).

Segundo Maricato (2006, p.18), primeiro a criança escuta a história lida pelo adulto, para depois conhecer o livro como um objeto tátil, em que ela toca, vê e tenta compreender as imagens que enxerga, como registrados nas figuras 5 e 6.

**Figura 5:** Observando os materiais para a confecção do varal da história.



**Fonte:** Elaborados pelas autoras, 2021.

**Figura 6:** Prendendo as imagens do livro saladinha de queixas para confecção do varal de história.



**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2021.

A partir do audiobook as crianças foram se tornando



protagonistas e autoras de uma nova obra de arte conforme figura 7, o varal de história, construído ao final da atividade hora do conto, momento esse em que se reforça a aprendizagem ativa pautada de forma colaborativa, e assim, através da participação os alunos foram relembando da história e recontando a mesma da sua forma singular.

Nesse sentido, corrobora Chartier (2002) ao dizer que a leitura constrói:

sentidos, é inventiva e produtora de novos e outros conhecimentos. Dessa maneira, a leitura cotidiana pode auxiliar as crianças em suas produções literárias, pois, a partir das histórias ouvidas e das vivências percorridas por cada uma, torna-se possível criar um livro, uma história (apud SILVA;PINTO, 2019, p.144).

Consoante a isso, Altahus; Bagio (2017, p.8) apontam

que no processo de aprendizagem pautada na metodologia ativa, as propostas didáticas são organizadas em atividades e trabalhos em grupos, o que torna a aprendizagem mais colaborativa, além de contribuir para o exercício da tolerância.

**Figura 7:** Varal de história finalizado.



**Fonte:** elaborado pela autora, 2021.

Corroborando como nossos achados, Donegá (2021, p. 7, grifo da autora), em sua pesquisa denominada



“Audiolivros: ferramenta de tecnologia virtual da educação moderna”, aponta, através de relatos dos professores, positivamente sobre o uso do audiobook:

[...]porque fica mais fácil para a criança entender e mais lúdico ao invés de enviar um texto enorme onde a criança termina de ler e não consegue entender. E contando em forma de história as crianças ficam mais atentas, além de ser muito gostoso ouvir uma historinha.

Essas impressões trazidas por Donega (2021) foram os resultados percebidos com a experiência realizada, visto que a participação ativa dos alunos na escuta e consequentemente nos momentos de fala, aliadas as expressões de reconhecimento em determinados elementos da história, com a associação de situações da sua realidade, foram de fato atividades que promoveram um cenário de aprendizagem ativa. A teoria de aprendizagem significativa de David Ausubel destaca que a aprendizagem somente será



significativa quando intencionalmente assimilamos novos conhecimentos a partir do que reconhecemos e associamos dos conhecimentos prévios já adquiridos, tanto por interação com o meio físico, quanto o meio social (MORAN, 2021).

Por conseguinte, essas evidências se destacam com a prática trazida neste trabalho, pois se oportunizou aos alunos a inserção de um novo recurso, o audiobook, resultando um espaço colaborativo de escuta e construção de ideias. Nesse trabalho, vivenciou-se a experiência única ao poder retornar à escola onde fora realizado o estágio de Pedagogia da autora, em que logo após veio o convite para ser regente de turma.

No início, foram muitos questionamentos, mas ao assumir esse papel percebeu-se que poderia trazer uma nova face do processo ensino-aprendizagem para essas crianças e propiciar um entendimento também para outros professores



da escola e coordenação pedagógica de que esse recurso poderá auxiliar quando os mesmos entenderem que possa ser usado e prático em determinado momento de suas práticas pedagógicas.

Posto isso, se faz a reflexão de que essa pesquisa foi bem executada através de um Planejamento de aula, sempre assumindo o papel de professora mediadora/facilitadora, conversando e se posicionando à altura das crianças, compreendendo a importância e singularidade de cada uma em seus questionamentos, falas, narrativas e atividades realizadas para esse trabalho, cada um com a sua obra de arte, e, foi assim que todos se sentiam como artistas, pois eram valorizados na sua essência genuína de ser criança.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A aprendizagem ativa é fundamental para o processo ensino-aprendizagem, uma vez que o conhecimento somente fará sentido quando descoberto. Promover atividades que incentivem essa descoberta através da participação oportunizando os alunos a buscarem, a pensarem, refletirem, a expor suas ideias tornará essa aprendizagem significativa.

A aprendizagem ativa, a partir do cotidiano da criança, com suas percepções, baseando-se na sua autonomia, permitindo que ela assuma um papel de protagonista, de autora e coautora desse processo, tendo o professor como mediador foi a intenção deste presente trabalho. Destaca-se que quando a criança se comunica os seus sentidos, esses são explorados tanto de forma sensorial como concreta.

No presente estudo observou-se que todas as crianças



demonstraram interesse em ouvir a história do livro, bem como de visualizar as imagens do livro durante a narração; todos prestaram atenção nos personagens e suas falas; também demonstraram gostar de alguns vegetais e outros nem tanto; ao final construíram o varal da história, relembrando os momentos que ouviram a história narrada. Como todos eles possuíam dispositivo móvel, demonstraram interesse em ouvir mais histórias narradas dessa forma, haja vista que tinha sido a primeira experiência com audiobook em sala de aula.

Por conseguinte, através desse trabalho estamos conscientes que o uso e a experiência do uso de Metodologias Ativas, através de recursos como o audiobook, melhoram de forma significativa o processo ensino-aprendizagem, promovendo condições aos estudantes em relacionarem a



teoria com a prática mesmo na educação infantil. Dessa forma, ao contar uma história, de maneira lúdica, criativa, explorando os sentidos sonoros, visuais, foi possível ressignificar e ampliar a construção da aprendizagem através da participação ativa das crianças, levando em conta a apropriação natural que os nascidos na era digital já possuem em relação a facilidade de lidarem com as tecnologias digitais.

É importante frisar que a inserção de práticas mais ativas no contexto escolar depende de todos os colaboradores que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, sendo professores, gestores, coordenação pedagógica e comunidade em geral, todos precisam estar engajados nessa proposta. Esse engajamento, sobretudo da gestão da escola, foi um ponto positivo e determinante para que a proposição da



pesquisa fosse implementada com êxito. Insta lembrar que assumir o papel de professora, além de pesquisadora, foi extremamente importante para a realização desse trabalho, pois pude compartilhar o conhecimento com as crianças, de forma colaborativa, entendendo que todos eram os protagonistas, autores e coautores, propiciando um espaço pedagógico pautado na dialogicidade, autoconfiança e também podendo demonstrar que é possível construir e ressignificar o processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar usando as TDIC, em especial recursos como o audiobook.

Em vista disso, é notório a contribuição do presente trabalho no que refere a possibilidade para fins de prática docente em se ter mais uma alternativa que se soma à atividade de contação de histórias. Desse modo, o audiobook



é um recurso utilizado como forma de diversificar a metodologia, mas não substitui a narração ao vivo com os gestos, bem como os movimentos do corpo. Ressalta-se ainda, que esse trabalho colabora no incentivo de outros trabalhos semelhantes a esse, pois na literatura ainda são referidas poucas pesquisas acerca dessa temática, bem como as atividades realizadas podem fazer parte das práticas pedagógicas em sala de aula, especialmente na hora do conto, utilizando o recurso audiobook como uma nova possibilidade de metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem para esse momento pedagógico.

## **REFERÊNCIAS**



## REFERÊNCIAS

ABEGG, Ilse; DE BASTOS, Fábio da Purificação. Convergência e integração de tecnologias criativas em ambientes virtuais. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 18, n. 1, p. 60-70, abr. 2016. ISSN 1676-2592. Disponível em <<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8635592>>. Acesso em: 05 abr. 2021. doi: <<http://dx.doi.org/10.20396/etd.v18i1.8635592>>.

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil, Gostosuras e Bobices**. São Paulo: Scipione, 1993.

ALTHAUS, Maiza T. M; BAGIO, Viviane A. **As metodologias ativas e as aproximações entre o ensino e a aprendizagem na prática pedagógica universitária**. Disponível em: <https://www.ea2.unicamp.br/mdocs-posts/as-metodologias-ativas-e-as-aproximacoes-entre-o-ensino-e-a-aprendizagem-na-pratica-pedagogica-universitaria/>. Acesso em 12 de nov. 2021.

ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo; ALVES, Leonir Pessate. **Processos de ensinagem na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 6. ed. Joinville: Univille, 2006.

BARBOSA, E. F. & MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

BEZERRA, Fernanda Antônia; RAMOS, Joranaide Alves. **A Importância do Áudio-Livro para o Deficiente Visual no Estudo de Literatura**. ISSN 2447-472X, v. 1, n. 1, p. 74, 2015.

BRASIL, 2010. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

\_\_\_\_\_, 2019. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> . Acesso em 13 nov.2019.

BERLATO, Karen Cristina Gonçalves. **RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: na visão de alguns educadores**. 2016. Disponível em <[www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/60099.pdf](http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/60099.pdf)> . Acesso em 13 nov. 2019.

CANAL DE ENSINO. Disponível em <<https://canaldoensino.com.br/blog/como-funcionam-os-livros-sonoros-na-educacao-infantil>>. Acesso em 13 nov. 2019.

CARVALHO, Gardênia Gomes Braga de; CORNÉLIO, Melânia Lopes. **A utilização da tecnologia na educação infantil**. III CONEDU, 2016. Disponível em <[docplayer.com.br/47608115-A-utilizacao-da-tecnologia-na-educacao-infantil.html](http://docplayer.com.br/47608115-A-utilizacao-da-tecnologia-na-educacao-infantil.html)> Acesso em 04 nov. de 2019.

CELVA, Rubia Aparecida; DE SOUZA, Maria Salete Daros; HELVADJIAN, Vanessa. **Audiolivro: um suporte para a**

**educação literária.** Rev Leitura: Teoria & Prática, v.28, n. 55, 2010. Disponível em <[ltp.emnuvens.com.br/ltp/article/view/69](http://ltp.emnuvens.com.br/ltp/article/view/69)> . Acesso em 12 nov. 2019.

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações.** Trad. Maria Manuela Galhardo. 2. ed. Lisboa: DIFEL, 2002.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COSTA, *Cleide Jane de Sá Araújo*; PIMENTEL, *Fernando Silvio Cavalcante*. **A CULTURA DIGITAL NO COTIDIANO DAS CRIANÇAS: APROPRIAÇÃO, REFLEXOS E DESCOMPASOS NA EDUCAÇÃO FORMAL.** Interfaces Científicas - Educação • Aracaju, v.6, n.3, p. 135 - 146 • Junho – 2018. Disponível em <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/educacao/article/view/4117>>. Acesso em 12 nov. 2019.

DA SILVA, Luciana Maria. **INFÂNCIA, DOCÊNCIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC's) - formação do professor de educação infantil,** 2018. Disponível em <[repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/24359/1/InfanciaDocenciaTecnologias.pdf](http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/24359/1/InfanciaDocenciaTecnologias.pdf)>. Acesso em 12 nov. 2019.

DONEGÁ, Kátia Masson Peruzzi. Audiolivros: ferramenta de tecnologia virtual da educação moderna. RCMOS - **Revista Científica Multidisciplinar O Saber.** v. 5, n. 5, 2021.

EDUCAMAIS, 2018. Disponível em < educamais.com/o-que-sao-audiolivros/>. Acesso em 12 nov. 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2015.

HERMES, VANIELE SOLANGE; KIRCHNER, E. A. **A Importância da Literatura Infantil no Processo de Aprendizagem na Infância**. 2019. Disponível em: [https://eventos.uceff.edu.br/eventosfai\\_dados/artigos/semic2019/1124.pdf](https://eventos.uceff.edu.br/eventosfai_dados/artigos/semic2019/1124.pdf). Acesso 26 de nov. de 2021.

MARICATO, Adriana. **O prazer da leitura se ensina**. DF: Revista Criança: O professor da educação infantil, 2006.

MENEZES, Nelizane C. **Audiolivro: uma importante contribuição tecnológica para os deficientes visuais**. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/81858>. Acesso em 12 nov. 2021.

MINUZI, Nathalie Assunção; TAMANHO, Neuza. **A contação de histórias na era digital: possibilidades e desafios no município ponte serrada**. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/1946/Neuza%20Tamanho.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 12 nov. 2021.

MIRANDA-CUEVA, Angie; CABANILLAS-CARBONELL, Michael. Benefits of using an audiobook application as an educational entertainment tool for children: a review of the scientific literature in the years 2006-2019. In: 2020 **IEEE Congreso Bienal de Argentina (ARGENCON)**. IEEE, 2020. p. 1-4.

MORAN, J.M. **Liguem a TV: vamos estudar!** Revista Nova Escola, São Paulo, n. 189, fev. 2014.

MORAN, José. **Metodologias Ativas de Bolso: Como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda.** Editora do Brasil, 2021.

PINTO, Ana Lúcia Guedes; SILVA, Mellina. Inventando Histórias na Educação Infantil: a criação de um livro coletivo. **Manuscrita**, revista de crítica genética, n. 37, 2019.

SILVA, Sofia. **Contar e encantar, através da profissionalidade docente, recorrendo às histórias infantis para promover aprendizagens.** 2014. Disponível em: <http://repositorio.esepf.pt/handle/20.500.11796/2091>. Acesso em 12 de nov. 2021.

SODRÉ, Leticia. **Contaçon de história e dialogia na educação infantil: uma**

experiência educativa. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1988.



VIGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e linguagem.**  
São Paulo, Martins Fontes, 1998.

## **ANEXO I**



## ANEXO I

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

### **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE**

(Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/2012/Resolução 510/2016)

Seu (Sua) filho(a) (ou menor sob sua responsabilidade) está sendo convidado a participar como voluntário da pesquisa acerca da “Proposta de aprendizagem ativa na Educação Infantil com enfoque na integração do recurso audiobook em momentos de leitura” sob responsabilidade da pesquisadora GLÁUCIA MEDIANEIRA COELHO PEREIRA. O estudo será realizado com crianças entre quatro e seis anos de idades, de classes mistas, tendo como **objetivo geral** investigar como se dá as contribuições do uso do recurso audiobook em momentos de leitura da turma Pré, na escola Mundo da Criança e os procedimentos metodológicos serão em etapas: apresentação da pesquisa para direção e coordenação pedagógica da escola; assinatura do TCLE pelos pais e/ou responsáveis; visita da pesquisadora na sala de aula e apresentação para as crianças; gravação do audiobook, através do livro “saladinha de queixas”; apresentar o audiobook e mostrar o livro físico (imagens); elaborar um varal de história e fixar em sala de aula.



Havendo algum risco físico, caso a criança demonstre algum cansaço nos momentos das atividades, a mesma terá plena liberdade para escolher não participar desse momento, podendo retornar quando demonstrar que possui melhores condições físicas para participar. Você poderá consultar a pesquisadora responsável em qualquer tempo, através do telefone 55992361206 para esclarecimento de qualquer dúvida. Seu (Sua) filho(a) (ou menor sob sua responsabilidade) está livre para, a qualquer momento, deixar de participar da pesquisa. Todas as informações fornecidas por você e pelo(a) seu (sua) filho(a) (ou menor sob sua responsabilidade) e os resultados obtidos serão mantidos em sigilo e, estes últimos só serão utilizados para divulgação em reuniões e revistas científicas. Você será informado de todos os resultados obtidos, independentemente do fato de estes poderem mudar seu consentimento em autorizar seu (sua) filho(a) (ou menor sob sua responsabilidade) a participar da pesquisa. Você e seu (sua) filho(a) (ou menor sob sua responsabilidade) não terão quaisquer benefícios ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes da pesquisa. Este estudo é importante porque seus resultados fornecerão informações para práticas pedagógicas na escola serem mediadas pela integração das tecnologias, como o recurso audiobook em momentos de leitura, “hora do conto”. Logo, essa proposição de pesquisa é fundamental para a reflexão das práticas pedagógicas, no tocante à integração das TDIC na Educação Infantil.

Salienta-se o quão importante é a integração dessas e que essas podem propiciar mudanças significativas no ambiente escolar, favorecendo a interação e a mediação pedagógica.

Diante das explicações, se você concorda que seu (sua) filho(a) (ou menor sob sua responsabilidade) participe deste projeto, forneça os dados solicitados e coloque sua assinatura a seguir.

**Menor participante:**

Nome: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ R.G. \_\_\_\_\_

**Responsável(is)**

Nome: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ R.G. \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de Agosto de 2021

\_\_\_\_\_  
Assinatura - Responsável legal

\_\_\_\_\_  
Assinatura - Pesquisador(a)  
responsável

**OBS.: Termo apresenta duas vias, uma destinada ao**

**responsável legal e a outra ao pesquisador.**

Nome Pesquisador(a): Gláucia Medianeira Coelho Pereira	Cargo/Função: Pós Graduanda em Gestão Educativa
Instituição: Instituto Farroupilha	
Endereço: RS 527- ESTRADA DE ACESSO SECUNDÁRIO PARA TUPÃNCIRETÃ	
Telefone:5532719500	
Projeto submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Farroupilha – Júlio de Castilhos	

## **ANEXO II**



## ANEXO II

### Questionário Impresso

O presente trabalho é fruto do estudo da autora no Programa de Pós Graduação em Gestão Escolar no Instituto Farroupilha/ Júlio de Castilhos/RS.

A pesquisa terá por objetivo investigar como se dá as contribuições do uso do recurso audiobook em momentos de leitura das turmas Pré, na escola Mundo da Criança?

Na busca de respostas, é que se propõe esse questionário a fim de atender as inquietações pertinentes dessa pesquisa.

### Roteiro para questionário

#### Perfil dos respondentes

1- Idade: \_\_\_\_\_ anos

Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

2-Curso \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ graduação:

3- \_\_\_\_\_ Formação \_\_\_\_\_ específica \_\_\_\_\_ em

TDIC: \_\_\_\_\_

Especialização: \_\_\_\_\_

Mestrado: \_\_\_\_\_

Doutorado: \_\_\_\_\_

Pós-

Doutorado: \_\_\_\_\_  
Função \_\_\_\_\_ na  
escola: \_\_\_\_\_

1. Você utiliza as TDIC, como ferramenta metodológica no seu planejamento didático e prática pedagógica? De que maneira?

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Você já fez algum curso de capacitação em tecnologias?

---

3. Qual recurso que você utiliza através da TDIC?

---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

4. Em momentos de atividades didáticas como a leitura, o que você sabe, conhece sobre o recurso audiobook?

---

---

---

---

---

---

---

---

5. O que você pensa acerca da inclusão digital desses estudantes, no contexto escolar, especialmente no processo ensino-aprendizagem dos, considera relevante? Discorra.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





7. Para você é importante? Se sim, discorra e fale se foi válido na sua prática pedagógica.

---

---

---

## **ANEXO III**



## ANEXO III

Planejamento de aula

**MUNDO DA CRIANÇA**  
**EDUCAÇÃO INFANTIL- PRÉ-B**  
**DIA 10 DE SETEMBRO DE 2021.**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Escuta, fala, pensamento e imaginação.**

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- ✚ Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- ✚ Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- ✚ Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- ✚ Leitura através de audiolivro (AUDIO PELO DISPOSITIVO MÓVEL): projeto de pesquisa que será aplicado nessa aula.

**ACOLHIDA:** Após a higienização das mãos e mochilas, acolher a turma na sala com uma música de boas vindas (poderá ser escolhida pela turma).

**MOMENTO DE ACOLHIDA/SAUDAÇÃO: BOA TARDE COLEGUINHA...**

**CHAMADINHA:** Explorar o número de alunos presentes. Perguntar se está faltando algum colega; quantos meninos e quantas meninas.

**CALENDRÁRIO:** Marcar no calendário o dia de hoje, perguntar que dia foi ontem e que dia será amanhã, comentar que estamos no início

da semana, contar quantos dias faltam para o final de semana.

**CONVERSA INFORMAL E NOVIDADE DO DIA:** Neste momento serão apresentadas as atividades que iremos desenvolver durante a aula e onde as crianças terão espaço para se expressarem livremente, contando como foi o seu dia, ou caso queiram, contar alguma novidade para a turma.

**HORA DO CONTO ATRAVÉS DE ÁUDIOBOOK: MOMENTO ESPECIAL DE LEITURA, POIS TEREMOS O LIVRO FÍSICO “SALADINHA DE QUEIXAS” E O LIVRO EM ÁUDIO NARRADO PELA PESQUISADORA/PROFESSORA.**

- ♥ Iniciar as atividades do Projeto de Pesquisa
- ♥ 1º Momento: Conversa informal questionando aos alunos se já ouviram a história, ou alguma história semelhante.
- ♥ 2º Momento: Mostrar o livro “SALADINHA DE QUEIXAS”
- ♥ 3º Momento: ouvir o audiobook, simultaneamente com as imagens do livro físico.
- ♥ Após a observação do livro comentar sobre a autora da história, o título, ilustrações, etc., e na sequência contar a história (utilizar recursos lúdicos como as imagens do próprio livro).
- ♥ Criar um VARAL DE HISTÓRIA E FIXAR NA SALA;

**INTERPRETAÇÃO ORAL E COMENTÁRIOS**

- ✚ Qual o nome da autora do livro?
- ✚ Porque você acha que a autora deu esse nome para a história?
- ✚ O que você vê na capa do livro
- ✚ Quais os personagens você ouviu se queixarem?
- ✚ O que você mais gostou na história que você ouviu?

**ATIVIDADE: CONSTRUIR O VARAL DE HISTÓRIA COM AS IMAGENS DO LIVRO**

## ÍNDICE REMISSIVO

## ÍNDICE REMISSIVO

### **A**

Ação, 42

Acessar, 30

Ações, 36

Acontecimentos, 36, 37

Adquiridos, 31, 62

Agilidade, 23

Agosto, 43

Alternativa, 68

Ambiente, 29, 38

ANEXO, 43

Aprendizagem, 29, 65

Aprendizes, 37

Apresentada, 50

Arquivos, 23

Artistas, 63

Atenção, 15

Ativa, 15

Atividade, 68

Atividades, 34, 69

Áudio, 23

Audiobook, 14, 15

Audiobooks, 30

Autonomia, 23

### **B**

BRASIL, 31

### **C**

Caminho, 14, 37

Características, 54  
Caso, 36  
Coautores, 68  
Colaborativa, 59, 60, 68  
Colaborativo, 62  
Coletiva, 30  
Competências, 30  
Comunicação, 15  
Comunicação, 14, 26  
Condição, 15  
Condições, 28  
Conflitos, 37  
Conhecer, 57  
Conhecimento, 57, 65  
Conhecimentos, 30  
Considerações, 24  
Conto, 69  
Convite, 62  
Coordenadora, 43  
Cores, 55  
Cotidiano, 14, 29  
Criança, 63  
Crianças, 29, 52  
Cultura, 30  
Curricular, 22

**D**

Deficiência, 34  
Dialogicidade, 68  
Didáticas, 60  
Diferentes, 23  
Digitais, 14  
Digital, 15

Dispositivo, 49

Diversificar, 29, 69

Divulgadas, 52

Docentes, 37

## **E**

Educação, 15, 29

Educacional, 31

Educativo, 29, 34

Elaboração, 49

Ensino-Aprendizagem, 15

Entendimentos, 36

Enxerga, 57

Escolar, 29

Escuta, 23, 61

Espaço, 38

Especialmente, 69

Essência, 63

Estimula, 22

Estudantes, 14

Estudos, 36

Evidencias, 30

Execução, 44

Exercício, 60

Êxito, 68

Experiência, 15, 24, 57

Experiências, 33

Experimental, 30

Exploratória, 14

Expositivas, 36

## **F**

Familiaridade, 14

Ferramenta, 29

Físico, 62

Formação, 37

Formatos, 23

## **G**

Gêneros, 23

Genuína, 63

Gestora, 43

Governamentais, 30, 31

Governamental, 30

Gratuitos, 23

Grupos, 60

## **H**

Habilidades, 38

História, 32, 59

Historinha, 61

## **I**

Identidade, 30

Identificar, 41

Imaginação, 38

Imperativo, 28

Importantes, 26

Incentivo, 69

Inclusão Social, 23

Infantil, 15, 31, 57

Infinito, 37

Informação, 15

Informação, 14

Informática, 31

Inserção, 52

Instrumentos, 43

Intencionalmente, 62

Interação, 22, 33

Interagindo, 29

Interesse, 15

## **L**

Lidas, 52

Livro, 55

Livros, 31

Ludicidade, 29

## **M**

Manuseando, 55

Media, 36

Mediador, 65

Mediadora, 53

Mercado, 34

Mês, 43

Metodologia, 15, 69

Metodologias, 36, 54

Metodológico, 14, 41

Momentos, 15, 21

Móvel, 15

MP32, 23

Mundo, 23

Município, 14

## **N**

Narra, 30

Narração, 15

Narradores, 23

Nasce, 32

Necessário, 29

Notório, 68

Nova, 30

## **O**

Oportunizou, 62

Ouvir, 15

## **P**

Pagas, 23

Participação, 59

Pautada, 60

Pedagogia, 43

Pedagógica, 42, 67

Pedagógico, 69

Personagens, 55

Perspectiva, 53

Pesquisa, 14

Pesquisadora, 68

Pessoal, 30

Planejamento, 52, 54

Possibilidade, 69

Postura, 35

Prática, 15

Práticas, 28

Privada, 42

Problema, 41

Problemas, 30

Produções, 23

Produzir, 30

Professor, 52

Professora, 68

Próprias, 23

Protagonismo, 30

Protagonista, 37

## **Q**

Qualitativa, 14

Queixas, 15, 49

Questionamentos, 62

## **R**

Realidade, 61

Realizadas, 69

Reconhecimento, 61

Recurso, 31, 44, 69

Recursos, 15

Reflexão, 33

Registrados, 57

## **S**

Saladinha, 49

Saladinha, 15

Seção, 24

Seminários, 36

Sentimentos, 22

Setembro, 43

Significativa, 30

Singularidade, 63

Situações, 29, 39, 61

Sociedade, 30

Sonoros, 23

Substitui, 69

Sujeito, 29

## **T**

TDIC, 14, 29

Técnica, 44

Tecnologia, 15

Tecnologias, 14

Tempo, 38

Tolerância, 60

Trabalhos, 69

Turma, 47

## U

Utilidade, 35

Utilizado, 52

## V

Versatilidade, 23

Virtual, 61

Visual, 34

Vivenciada, 55

Vivenciadas, 44

Vivências, 38

## W

WMA33, 23

